

Base de doadores do Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC cresce 90,8%



Esther Ana Rodrigues Alecrim integra a equipe do Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC, que pretende chegar a 530 doadores até dezembro

A quantidade de doadores participantes do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) aumentou 90,8% de janeiro a outubro de 2022. No começo do ano, 229 pessoas contribuíam com o PNFP. Em outubro, o número saltou para 492. O aumento permitiu ao CEAC arrecadar R\$ 320.279,11 em créditos de nota fiscal destinados até outubro. Os dados significativos são resultado de campanhas de sensibilização e esclarecimento realizados junto à comunidade interna e externa do nosso Centro. Até dezembro, a meta do programa é ter uma base de 530 doadores. **Página 3.**

Bazar de Natal irá reunir a produção de artesãs do CEAC

Pág. 5

35ª FEIRAMOR terá participação de 26 entidades espíritas

Pág. 4

Novo livro facilita estudo de obras de Richard Simonetti

Pág. 8

Ectoplasma é tema de evento científico sediado no CEAC

Pág. 6

Coral Amor e Luz celebra 40 anos



Composto por 20 vozes e regido por Fábio Lima, o Coral Amor e Luz irá celebrar a data com apresentação especial

O Coral Amor e Luz celebra em novembro 40 anos de fundação. Composto por 20 vozes, entre tenores, baixos, sopranos e contraltos, o coral comemorará a data com uma apresentação especial no dia 7 de novembro, às 20h, no CEAC. Com entrada gratuita, a apresentação terá repertório composto por músicas clássicas e populares que ajudam a elevar o espírito e alegrar a alma. **Página 3**

NESTA EDIÇÃO

Editorial
Página 2

Moacir C. A. Lima
Página 5

Richard Simonetti
Página 2

Pedro Polese
Página 6

Marco A. M. Teixeira
Página 4

Sidney Fernandes
Página 7



Presente - Crianças brincam em playground doado ao Projeto Seara de Luz. Veja como núcleos celebraram Dia das Crianças. **Página 6**

Veja as palestras e a programação da Rádio e da TV CEAC neste mês
Pág. 7

A nossa passagem na Terra



Antes de se unir ao corpo, há a alma. Esta é a razão, explica “O Livro dos Espíritos”, de na Doutrina Espírita os mortos serem chamados de desencarnados, isto é, “de” (local) + “sem” (privado de) + “carne” (tecido, pedaço).

Assim, quando uma alma, também chamada de espírito, conclui sua encarnação, etapa essa para a purificação e o esclarecimento rumo à evolução, passa a povoar o mundo invisível.

O desencarne nem sempre é fácil, seja para quem vai ou para quem fica. Afinal, durante a reencarnação, laços com outros espíritos são fortalecidos ou criados.

Esses sentimentos independem de religião ou país. Tanto que há, em vários lugares do mundo, datas para refletir sobre a morte e lembrar dos “mortos”.

No México e no Brasil, esse dia é 2 de novembro. É uma época que propicia fortes sentimentos, como melancolia, saudade, e por isso, não raro, o CEAC recebe muitas pessoas em busca de compreender as razões das passagens de entes queridas para outras esferas espirituais.

Nosso Atendimento Fraternal acolhe a todos com muito cuidado, encaminhando essas pessoas à fluidoterapia, ao Aulas da Vida (veja mais na

página 7), para atuação voluntária em projetos, como o Cantinho Amor Perfeito e o Albergue Noturno, entre outros.

Nas palestras, como “Quem tem medo da morte?” (páginas 4 e 7), companheiros esclarecem sobre nossa passagem neste mundo de expiações e provas. Muitas vezes, contam com a participação mais que especial do Coral Amor e Luz, que neste mês completa 40 anos de atuação (página 3).

São muitas as formas de acolhimento, esclarecimento e orientação, que andam lado a lado com ações que nos lembram, a todo momento, que há muito a fazer nesta encarnação. São muitos os espíritos aflitos – encarnados e desencarnados –.

Essa é a razão pelo que o CEAC não para e sempre rememora a máxima: “Ajude-nos a ajudar”. Seja como trabalhador voluntário, seja como doador (veja mais na página 3), fica o convite para fazer de sua passagem na Terra um movimento profundo de amor ao próximo.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

Falar dos mortos

Richard Simonetti
(Em memória)



Chilon (século VI a.C.), magistrado e filósofo espartano, um dos sete sábios da Grécia antiga, ensinava regras singelas de conduta que estariam presentes em qualquer manual de autoajuda, gênero literário que faz sucesso nestes dias de carências, dúvidas e temores.

Nas suas máximas, coletadas fragmentariamente em “Vida de Ilustres Filósofos”, de Diógenes Laércio (século III), recomenda Chilon:

- Controla a língua...
- Cultiva recato no casamento...
- Respeita os mais velhos...
- Vigia a si mesmo...

Como se vê, nada diferente do que conhecemos.

Há um senso comum, conjugando a sabedoria dos séculos. Exprime-se em máximas que operariam radicais mudanças na sociedade humana, se colocadas em prática.

Uma máxima de Chilon, utilíssima, fundamental, é pouco observada. Costuma-se fazer exatamente o contrário. Recomenda o filósofo: Não fale mal dos mortos.

Inicialmente, até falamos bem. Num velório, à falta de ter o que dizer aos familiares promovemos o finado ao exprimir nossas condolências:

– Coitado! Tão bom.... Morreu!

Em breve, no próprio ambiente em que é velado o defunto, mudamos a postura. Evocamos suas fragilidades, defeitos e episódios menos edificantes que lhe marcaram a existência. Lamentável desrespeito diante do companheiro de pés juntos, vestindo o “pijama de madeira”.

Geralmente, os Espíritos desencarnados permanecem ligados ao corpo durante o velório. Pedem orações, não críticas.

Em face da turvação mental em que se situam, assimilam as vibrações geradas por observações descaridas dos presentes. Sentem-se perturbados e aflitos, sem perceber o que está acontecendo.

O “defunto”, não raro, reage à maledicência. O maldizente poderá dar-se mal... Ocorre principalmente quando o desavisado tece críticas contra alguém de parcas virtudes, que esticou as canelas há algum tempo. Adaptado à vida espiritual, mas não convertido ao Bem, poderá causar-lhe dissabores.

No livro “Missionários da Luz”, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito André Luiz reporta-se a um episódio dessa natureza.

O autor e um companheiro foram à casa de certo homem, Vieira, que faltara a uma reunião na espiritualidade. Desejavam saber o que o impedia.

O sono é breve viagem ao mundo dos mortos. Enquanto o corpo dorme, refazendo energias, transitamos pelas plagas do Além. São ensaios para a transferência definitiva, quando a senhora da foice nos convocar.

Os dois tarefeiros o encontraram em situação difícil. Afastado do corpo em repouso no leito, Vieira quedava-se apavorado ante a presença de um Espírito que o ameaçava.

O indesejável visitante explicou que durante o jantar, conversando com familiares, o dono da casa tecera considerações desairosas à sua pessoa. Ele captara as vibrações negativas da crítica e viera tirar satisfações.

Vieira tremia, descontrolado, incapaz de uma reação. Induzido por André Luiz e seu companheiro, despertou assustado, banhado em suor. Guardava a impressão de que estivera com o dito-cujo. Mas, sem autocrítica, não percebeu que ele viera cobrar-lhe a leviandade.

Definiu a experiência como um pesadelo, que atribuiu a problema digestivo ou algo semelhante, sem perceber que nas fofocas contra o “morto” estava a origem de seu problema.

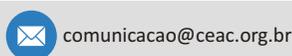
Chilon tem razão. A piedade recomenda que oremos pelos mortos. Manda a prudência: Não falemos mal deles!

Ajude-nos a ajudar!

O CEAC está precisando de doações de cestas básicas, roupas e móveis/eletrodomésticos para socorrer as famílias na periferia.

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).
Móveis – solicite a retirada pelo veículo do CEAC pelo telefone (14) 3366-3232

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



EXPEDIENTE JORNAL
MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

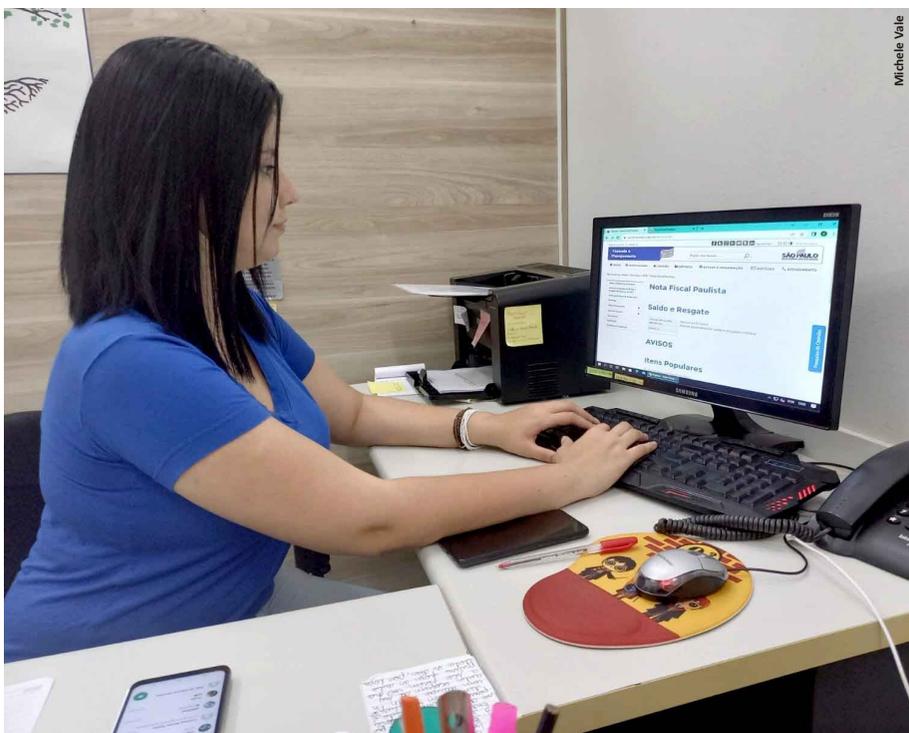
Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patricia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio,
Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perromi e Marta Scarelli.

MATÉRIA DE CAPA

Adesão de doadores ao Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC aumenta 90,8% em 10 meses



A funcionária Esther Ana Rodrigues Alecrim ajuda os doadores a se inscreverem no programa

Arrecadação

Até outubro, a ação de ampliação da base de doadores do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) resultou na arrecadação de R\$ 320.279,11 em créditos de nota fiscal destinados ao CEAC.

“A doação ao PNFP é uma respeitável contribuição para manutenção de nossos serviços, graças à colaboração de centenas de contribuintes, voluntários e uma funcionária ligada ao setor. É mais uma demonstração evidente de quanto podemos realizar quando nos unimos para o esforço em favor de uma causa nobre”, defende Mônica Dabus,

diretora de Doutrina e coordenadora do PNFP.

A previsão da equipe é de que até dezembro a base de doadores do PNFP chegue a 530 pessoas, ajudando a ampliar ainda mais a arrecadação de recursos, que são empregados na área de assistência social. Atualmente, o CEAC dispõe de seis núcleos de assistência em bairros periféricos de Bauru: Ferradura Mirim, Parque das Nações, Vila São Paulo, Fortunato Rocha Lima, Jardim Ferraz e Vila Nova Esperança, Creche Nova Esperança, além do Albergue Noturno.

O número de doadores do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC cresceu 90,8% entre os meses de janeiro e outubro de 2022.

O índice expressivo é resultado da campanha realizada junto à comunidade interna e externa do centro, que envolve divulgação nas redes sociais e demais mídias do CEAC e trabalho de sensibilização em relação aos frequentadores.

Com esse trabalho coordenado e cuidadoso, o Programa observou crescimento de 229 doadores, dos quais 218 plenos e 11 restritos, em janeiro para 492 doadores, incluindo 437 plenos e 55 restritos, até outubro.

Doadores plenos são aqueles que já realizaram o seu primeiro resgate de créditos ou fizeram a primeira transferência no site do Programa. Doadores restritos são aqueles que nunca solicitaram a transferência de créditos.

“Desde que iniciamos a campanha em 2011, no CEAC, a ação tem sido permanentemente ajustada aos novos decretos e às novas metas. É uma campanha extremamente democrática. Todos podem participar e, assim como no campo da solidariedade, podemos transformar a vida de muitas pessoas com a doação da Nota Fiscal Paulista”, afirma Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC e coordenadora do PNFP.

Como funciona

Para participar do PNFP, o interessado deve acessar o site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

(www.nfp.fazenda.sp.gov.br), entrar com seu login e senha (se não tiver, realizar seu cadastro para criá-los).

Depois, no site, basta clicar na aba “Entidade” e procurar a opção “Doação Automática”. Na sequência, escolher o Centro Espírita Amor e Caridade – Bauru – SP como sua instituição favorita.

Uma vez realizada essa escolha, toda a vez que fizer uma compra, o doador deve informar o CPF. Os créditos dos cupons fiscais somente serão considerados doação ao CEAC se a solicitação de crédito for efetivada no site, no sistema da Nota Fiscal Paulista.

Para isso, o doador deve entrar no site, com login e senha cadastrados, clicar em “Conta corrente”, e verificar se há valores para o resgate. Se houver, escolher “Utilizar créditos”, informar banco e conta corrente ou conta poupança, autorizando a transferência na sequência.

A transferência só pode ser feita para o titular da conta e para um banco físico. A partir de 0,99 centavos já é possível realizar o primeiro resgate.

Serviço

Para mais informações, entre contato com o setor do Programa Nota Fiscal Paulista no CEAC, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos domingos, das 8h às 12h. Falar com Esther Ana Rodrigues Alecrim, que também atende pelo telefone (14) 3366-3233, pelo Whatsapp (14) 99117-1186 ou pelo e-mail campanha-nfp@ceac.org.br.

A serviço do espiritismo, Coral Amor e Luz completa 40 anos

Neste mês de novembro, o Coral Amor e Luz completa 40 anos de fundação. O aniversário será celebrado com uma apresentação especial, agendada para o próximo dia 7, a partir das 20h, no salão Richard Simonetti, do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

No repertório do evento, que tem entrada gratuita, músicas eruditas e populares, características do Coral, e que promovem a alegria, boas vibrações e elevação espiritual.

“A música, de acordo com a musicoterapia, tem a capacidade de atuar a favor da saúde, inclusive psicológica, além de ser fator de união, de congregação, então há muito cuidado na escolha do repertório”, explica Fábio Henrique Caires de Lima, regente do Amor e Luz.

Esse cuidado encontra respaldo nas inúmeras histórias coletadas pelos membros do Coral ao longo de suas quatro décadas de existência.

“Vários médiuns nos relataram que, durante nossas apresentações, ocorre o socorro aos nossos irmãos desencarnados e encarnados. Muitos deles são trazidos e a energia gerada através da música contribui para a atuação da

espiritualidade”, afirma Fábio.

Atuante no Coral há 18 anos e integrante da Comissão que realiza a gestão do grupo, Cesar Augusto Ezias Prado afirma ser frequente observar pessoas se emocionarem ao ouvirem o Coral, sentindo a vibração proporcionada pela música.

Dentre essas experiências, Cesar se recorda, com emoção, da apresentação realizada em uma ala hospitalar.

“Foi quando cantamos em uma UTI infantil de um hospital. Após cantar, foi possível observar através do monitor de sinais vitais uma alteração significativa da frequência cardíaca das crianças”, afirma o coralista.

Cesar é uma das 20 vozes do Amor e Luz, divididas entre masculinas, como tenores (agudas) e baixos (graves), e femininas, distribuídas entre sopranos (agudas) e contraltos (graves).

Kátia Bigueti Soares Prado atua no Coral há 11 anos, mas é fã do grupo desde criança. “Assistia às apresentações com meu pai e achava muito bonitas. Como cresci no CEAC, resolvi participar. Me sinto fazendo algo que gosto e passando boas energias para quem está ouvindo. A música é como uma prece, eleva a alma”, afirma.



Formação do Coral Amor e Luz, que completa 40 anos de fundação, com o regente Fábio Lima

História

O Coral Amor e Luz foi fundado em 1982, originalmente com o nome Grupo Musical Espírita Amor e Caridade (GRUMEAC).

Desde sua fundação, é composto por coralistas voluntários e frequentadores da comunidade do CEAC.

Em 40 anos de atuação, o Coral se notabilizou por apresentações no CEAC, em eventos da comunidade espírita e externa a ela, além de visitas a unidades hospitalares e assistên-

ciais. Atualmente, é o único coral espírita em atuação na cidade de Bauru.

Desde de 2015 regido por Fábio Lima, o Coral Amor e Luz já teve como regentes Olinda Maria dos Santos (1982-1987, Luiz Petroni (1987-1988), Ana Terezinha Munhoz (1989-1991), Sônia Berriel (1992-1996), Olavo Navarro/Regina Damiatte (1997-1998) e Alessandro Doezbacher (1998-2014).

EVENTOS

CIPS sedia 35ª edição da FEIRAMOR

Evento tradicional da região, a FEIRAMOR chega à sua 35ª edição com a participação de 26 instituições ligadas ao movimento espírita de Bauru, Agudos e Piratininga.

Definida como “uma festa de fraternidade e de oportunidade de ajuda ao próximo” por Neli Del Nery Prado, coordenadora do evento, a FEIRAMOR será realizada nos dias 12 e 13 de novembro no Consórcio Intermunicipal de Promoção Social (CIPS).

“A FEIRAMOR é um evento muito aguardado pela comunidade. Para as instituições participantes, a feira é fundamental para contribuir com o equilíbrio financeiro de final de ano. Para o frequentador da feira, é a oportunidade de rever amigos e ajudar a quem precisa”, afirma Neli, que é coordenadora da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal (USE) Bauru e responsável pelo Departamento de Estudos Sistematizados da USE Regional Centro-Oeste.

Durante o evento, os participantes irão encontrar brechós, livraria, exposição e venda de orquídeas, pães e congelados, lanches, doces, salgados, refrigerantes e sorvetes, além de 13 estandes de artesanatos.

O Centro Espírita Amor e Caridade

se fará presente na FEIRAMOR com os estandes do Cantinho Amor Perfeito, Bijuarte e Núcleo Jardim Ferraz.

Grande parte dos produtos à venda no evento são confeccionados por voluntários. “Alguns trabalharam o ano todo na produção dos artesanatos, outros comercializarão doces e salgados. Tudo isso preparado com muito carinho”, ressalta Neli.

A grande novidade da 35ª FEIRAMOR é o retorno do almoço no sábado e no domingo. Com a pandemia, nas três feiras anteriores, a coordenação do evento considerou mais seguro deixar de servir o almoço.

“Agora, passado esse momento pandêmico, no sábado e no domingo, estaremos servindo o almoço por quilo a partir das 11h”, informa Neli.

Todo a renda obtida com venda dos produtos na FEIRAMOR será revertida para as instituições espíritas participantes, as quais mantêm asilos, creches, atendimento a famílias carentes, entre outras atividades.

“Nossa expectativa é de que a comunidade de Bauru e região estará nos prestigiando com suas presenças e dessa forma nos estimulando para a continuação de um trabalho que vem sendo sucesso há 35 anos”, finaliza Neli.



Neli Del Nery Prado, coordenadora da FEIRAMOR, e o marido, em edição recente do evento

Serviço

FEIRAMOR. Dias 12, das 10h às 22h, e 13 de novembro, das 10h às 19h, no CIPS (Rua Inconfidência, quadra 2, Centro – Bauru). Entrada gratuita.

Fluido vital ectoplasma será abordado em seminário do grupo Espiritismo Ciência

“O Fluido Vital ECTOPLASMA, você conhece?” é o tema do seminário que o grupo Espiritismo Ciência realiza no dia 26 de novembro, das 14h às 18h, no salão Richard Simonetti, na sede do CEAC.

O evento é uma oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o ectoplasma, nome dado ao fluido vital, substância utilizada na aplicação dos trabalhos de passe, curas e cirurgias perispirituais.

“O ectoplasma é uma energia/substância primordial que une o corpo perispiritual ao corpo físico, molécula a molécula. É amorfa, vaporosa, com tendência à solidificação e que se molda por influência de um campo organizador, o perispirito dos encarnados e dos desencarnados. Todos os fenômenos de interferência dos espíritos no mundo físico dependem de sua utilização”, explica Mauro Fonseca Ferreira Jorge, atual coordenador do curso Espiritismo Ciência do CEAC.

O ectoplasma é parte dos estudos desse curso, ministrado a partir de

meados de 1990 pelo professor Hernani Guimarães Andrade, do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas (IBPP), no CEAC.

Em Bauru, Andrade alicerçou as atividades do IBPP em sólidas pesquisas e publicações, tratando de aspectos interessantes da realidade espiritual, assim como suas manifestações no mundo físico. “É um legado muito valioso”, afirma Mauro.

O curso seguiu até 2003, ano do falecimento de Andrade. Depois, os monitores mantiveram esse trabalho até 2020, quando foi interrompido pela pandemia. A previsão é de retomada das atividades em 2023.

Agora, em novembro, com o seminário “O Fluido Vital ECTOPLASMA, você conhece?”, frequentadores do CEAC, espíritas de Bauru e região, e demais estudiosos sobre o tema terão a oportunidade de conhecer, se aprofundar ou rever conceitos importantes e pesquisas interessantes nesse campo.

“Considerando que o Espiritismo,

em definição do professor Hernani, é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal; para que tenhamos uma melhor compreensão de algumas dessas relações, precisamos esmiuçar o ectoplasma, responsável pela união entre o mundo físico e o mundo espiritual. Apenas assim contribuiremos com os espíritos em suas imprescindíveis intervenções em benefício de todos nós, oferecendo parte de nossas reservas deste fluido vital de forma eficaz e responsável”, pondera Mauro.

Serviço

As inscrições para o curso “O Fluido Vital ECTOPLASMA, você conhece?” são gratuitas e podem ser realizadas no UNICEAC, localizada na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 19h30. Informações pelo telefone (14) 3366-3206 e 99167-8817.



Casa cheia – O salão da sede do CEAC ficou lotado para prestigiar a palestra “O que faria Richard Simonetti?”, ministrada por Sidney Fernandes no dia 10 de outubro. A palestra em homenagem ao orador e escritor Richard Simonetti, programada propositalmente na data que seria seu aniversário, apresentou reflexões baseadas em sua obra e trajetória. Uma das pessoas que acompanhou a transmissão da apresentação foi Tânia Simonetti, viúva de Richard. “A palestra foi linda, maravilhosa. Me emocionei muito. Sidney conseguiu apresentar o Richard em sua forma mais profunda”, afirmou.

ARTIGO

A doença e a cura – um processo mental

Marco Aurélio
Mariani Teixeira

Recentemente assisti uma palestra de um confrade de Birigui, Sergio Cherci Júnior, abordando a questão das curas espirituais. Apresentou conceitos aprofundados do fenômeno da cura, razão para algumas reflexões para o melhor entendimento de todo esse processo mental/material.

Princípio básico desta reflexão: não somos apenas o corpo físico, ele é o meio pelo qual o Espírito se manifesta no plano material. O Espírito é o princípio inteligente do Universo (“O Livro dos Espíritos”, questão 23). O principal atributo do Espírito é a inteligência que se manifesta na matéria por intermédio da ideação e do pensamento, via manipulação do fluido cósmico universal (elemento material).

Sendo o Espírito criado simples e ignorante (sem conhecimento), sua trajetória é evoluir desse estágio primitivo para outros mais avançados por intermédio da experimentação das diversas possibilidades que a vida lhe proporciona no correr do tempo.

Atualmente, o Espírito estagia no reino hominal, estágio que atingiu após milênios de experiências nos reinos iniciais (mineral, vegetal e animal). É na humanidade que o Espírito executa ações diversas e complexas que lhe proporcionam a aquisição de conhecimento e moralidade, frutos da utilização de seu livre-arbítrio e da razão.

Assim, verbetes antigos como “mente sã, corpo são” são a expressão de verdades pouco conhecidas e compreendidas pelo homem.

É esperado que todos nós, antes de nossos atos, primeiro pensarmos e só então agirmos, ou seja, atuarmos no meio em que vivemos por pensamentos que geram ações e/ou palavras, ou por omissões. É a intenção no momento da ideação/pensamento que foca o resultado bom, embora possa acontecer que este não seja o objetivo atingido. Assim, na maioria das situações, bons pensamentos geram bons frutos; maus pensamentos, geram maus frutos.

Essa movimentação de forças magnéticas boas ou ruins compõem nosso campo mental e fluem por todo o Universo, mesclando-se com as irradiações de outros Espíritos e refletindo boas ou más materializações no campo somático.

Outra máxima da cultura popular nos diz que “O plantio é livre, a colheita é obrigatória”. Assim, todo bem ou mal praticado tende a voltar pra sua origem. Pois o que o homem semear, isso também colherá, como lemos em Gálatas 6:7. Por isso devemos praticar o “vigiai e orai”, reconhecendo nossas imperfeições, em contraposição às Leis Divinas que sempre refletem o bem, trabalhando para sua supressão em favorecimento do Amor Fraternal, máxima pregada pelo Cristo Jesus – Ame o seu próximo, como a si mesmo. É desta forma que sempre conquistaremos reflexos benéficos para restauração de nossa saúde física e mental.

Paz e bem!

ARTIGO


**Ideias:
Saber e viver**

Moacir Costa
de Araújo Lima

Existem pessoas que sabem suas ideias e pessoas que as vivem. Saber é uma questão de conhecimento, posta em prática, ou não, pelo viver, que envolve sensibilidade.

Nesse sentido, para exemplificar, citamos uma história envolvendo o físico Albert Einstein, parte verdadeira, parte lendária, mas perfeita para que se distinga o saber e o viver.

Einstein tinha um motorista muito parecido com ele. Inclusive cultivava um bigodão, branco àquela altura da vida, para implementar a semelhança física.

Numa ocasião, e aqui começa a lenda, levando Einstein para uma palestra a estudantes universitários, o motorista perguntou-lhe qual seria o tema. Obtida a resposta, disse ao físico: "Dr. Einstein, eu já ouvi tantas vezes essa palestra, que sou capaz de fazê-la igualzinho ao senhor".

"Bem" disse Einstein, "então hoje vais fazer a palestra e eu vou ficar sentado, lá na última fila, onde costumava ficar me esperando".

O motorista era corajoso e encarou o desafio. Deu uma desajeitada no cabelo e após as apresentações de praxe subiu ao palco e, mostrando ter excelente memória, realizou toda a conferência, como verdadeiro gravador humano. Ele sabia a ideia, a ponto de repeti-la de cor.

Mas a compreensão, o viver, é um passo além da memorização. Termina a exposição e começam as perguntas, algumas recorrentes, em função do tema e do público, eram de pronto respondidas, porque já propostas em encontros anteriores.

Mas, não mais que de repente, surge a questão nova. A pergunta cuja resposta não fora ouvida pelo "clone de plantão". O que fazer?

O motorista era esperto. Após breve hesitação, olhou fixamente para o estudante que lhe fizera a pergunta e disse, apontando-lhe o dedo: "Meu amigo, sua pergunta é tão singela, tão banal mesmo, que até meu motorista é capaz de responder". E apontando para a última fila chamou o "motorista", dizendo: "Por favor, para provar quão simples foi essa indagação, venha até aqui e responda-a".

Conta-se que o "motorista" respondeu brilhantemente.

O verdadeiro motorista exemplifica o tipo de pessoa que sabia a ideia, no sentido de memorizá-la, mas não a dominava, não seria capaz de praticá-la, fosse o caso.

Assim ocorre com as ideias relativas à espiritualidade, ética, amor... Não basta memorizar o Evangelho ou qualquer tratado de sabedoria espiritual, sem colocar na vida suas diretrizes.

Nesse sentido, amor, fraternidade e ética são sentimentos a serem vivenciados. A ética há de estar presente nas relações de afetividade, mesmo porque preside as relações de amor.

O amor não pode ser apenas uma ideia cantada em verso e em prosa. Precisa ser vivenciado.

E o amor ao próximo, mandamento fundamental do Evangelho, tem na caridade uma de suas mais importantes formas de materializar-se.

Foi essa profunda compreensão da ideia do amor que levou Kardec a afirmar:

- Fora da caridade não há salvação.

EVENTOS

Primeiro Bazar de Natal do CEAC será realizado no mês de dezembro



Produtos desenvolvidas por voluntárias do Cantinho Amor Perfeito, um dos projetos que integra o Bazar de Natal

Todas as semanas, dezenas de voluntárias se reúnem na sede e dos núcleos do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) para produzir artesanato. São itens para decoração, enxovais de cama, mesa e banho e artigos para bebês.

Em comum, a qualidade dos acabamentos e o amor e carinho empreendidos na confecção de cada peça. Dar visibilidade a essa produção de alta qualidade é um dos objetivos do Bazar de Natal do CEAC, evento que será realizado nas dependências do Café CEAC, na semana de 4 a 8 de dezembro, sempre nos dias de palestra.

"Produzimos lindos trabalhos e, muitas vezes, as pessoas não têm a oportunidade de conhecê-los. Com a feira, queremos facilitar o acesso a esse artesanato e gerar renda para os projetos participantes", explica Marisa Terezinha Bertoso Silva, coordenadora do Bazar de Natal.

No evento, os visitantes poderão encontrar peças produzidas pelas artesãs do Projeto Gestar, Cantinho Amor Perfeito; Bijuarate, da Sala de

Costura; e Fadas do Artesanato, do Núcleo Jardim Ferraz, como toalhas de mesa e rosto, panos de copa, tapetes, aventais, cobre-jarras, bolsas diversas e peças para bebê.

Além disso, estarão à venda artigos natalinos, como guirlandas, presépios e bolas para árvore de Natal. Outro destaque são os produtos alimentícios, como bolo alemão, torta alemã, geleia, pães e bolachinhas, feitos pelo Café CEAC.

"Nossa expectativa é que é consigamos vender muitas peças e muitos alimentos, gerando renda para os projetos do CEAC, e que as pessoas conheçam esse artesanato feito por tantas mãos e com tanta qualidade e beleza, propagando a ideia de que o CEAC é, também, referência em artesanato", afirma Marisa.

Serviço

Bazar de Natal do CEAC. Dia 4 de dezembro (domingo), das 8h às 12h; 5, 6, 7 e 8 de dezembro (segunda a quinta-feira), das 15h às 21h, na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

Diretoria de Gestão de Pessoas mapeia processos do CEAC

A Diretoria de Gestão de Pessoas do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) realizou no mês de setembro duas importantes reuniões com o intuito de apresentar o trabalho de Mapeamento de Processos. A primeira contou com a participação dos coordenadores e a segunda envolveu colaboradores da Sede.

O Mapeamento de Processos teve início no dia 24 de setembro e surgiu através do desenvolvimento das etapas do planejamento estratégico, coordenado pelo consultor Richard Avante.

"A qualidade de um produto ou serviço é altamente influenciada pelo processo utilizado para sua produção ou oferta. Sob essa premissa, o CEAC iniciou o mapeamento com o objetivo de identificar os fluxos dos processos realizados nos setores, as boas práticas desenvolvidas neles, bem como a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho por meio da criação de um modelo padrão no intuito de atingir maior eficiência, eficácia e efetividade", explica Patrícia Bono,



Funcionários participam de reunião com Patrícia Bono, Richard Avante e Teresa Campos

diretora de Gestão de Pessoas do CEAC.

Além de Patrícia, o processo está sendo acompanhado de perto pela diretora auxiliar de Gestão de Pessoas, Teresa Cristina Campos, e coordenado pela profissional Siméia Pedro dos Santos Avante.

Até o momento foram aplicados formulário digital e realizadas as etapas de observação do trabalho e entrevista individual.

Em novembro, com data ainda a ser definida, o mapeamento se estenderá a todos os projetos do CEAC por meio do auxílio de equipe de voluntários treinada para o trabalho.

Após o encerramento da coleta de informações, será elaborado o funcionograma das funções mapeadas e seus respectivos responsáveis em primeiro e segundo nível para continuidade do trabalho de mapeamento de processo.

Núcleo Jardim Ferraz celebra 33 anos de criação



O aniversário de 33 anos do projeto foi celebrado com festa, lanche e bolo

O Projeto Crianças em Ação/ Núcleo Jardim Ferraz comemorou 33 anos de fundação no mês de setembro. Para celebrar a data, uma intensa agenda de atividades, que começou com uma festa de aniversário com direito a bolo, velinhas e desfile das crianças atendidas.

Outro evento que integrou a programação de setembro foi a

reunião intersectorial da equipe com o CRAS do Jardim Ferraz. O núcleo sediou o encontro, que recebeu representantes do poder público e de outros projetos assistenciais da região.

Na semana da chegada da estação atual, o projeto realizou o Dia da Primavera, com inúmeras atividades, entre elas a presença da personagem do filme "Frozen",

representada por uma das educadoras.

Além de se divertir com as atividades recreativas, no mês de setembro as crianças atendidas participaram do Projeto Inovador Saúde Colorida, realizada em parceria com a Universidade Paulista (UNIP) e que trata de temas de higiene pessoal, e fizeram mais aulas do Projeto Judoquina.

Também houve capacitação de funcionários para o Setembro Amarelo, ministrada por psicóloga e funcionário do CRAS, e café da manhã em homenagem ao Dia do Educador Social.

Apresentação de dança da alunos do Lar Santa Luzia para Cegos e reunião com os pais finalizaram a programação de setembro.

FILANTROPIA

ARTIGO

Seara de Luz recebe doação de playground, lanches e presentes



Crianças do Projeto Seara de Luz brincam no playground doado pelo Supermercado Tauste e que passou a funcionar no mês de outubro

O projeto Seara de Luz inaugurou no dia 6 de outubro seu novo playground. O espaço de brincadeiras com equipamentos foi doado pelo Tauste Supermercados, um presente em comemoração ao mês das crianças.

Em homenagem às crianças atendidas, o projeto realizou também

uma comemoração especial no dia 11 de outubro, com lanche do Burger King, refrigerante, sacolinha de doces e brinquedos.

“Importante ressaltar que os brinquedos foram, na grande maioria, das doações que chegam na sede do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), e outros doados pelo grupo

Voluntários em Ação. As crianças ficaram muito felizes”, afirma Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

Os lanches, refrigerantes e sacolinhas de doces foram doados pelos voluntários Adriane Paschoal, Fernanda Mussato Ruiz, Maria Perroni e Renan Lucas dos Santos.

Nova Esperança comemora Semana das Crianças

A Semana das Crianças foi comemorada com muitas atrações e alegrias na Creche Berçário Nova Esperança.

A celebração foi possível graças às doações feitas por pessoas muito especiais para a creche, a dedicação e o esforço de toda equipe Nova Esperança e a colaboração das famílias dos alunos.

O resultado dessa união de esforços é que o projeto pode proporcionar uma semana muito especial aos assistidos.

Na segunda-feira, 10 de outubro, as crianças tiveram uma divertida e interativa apresentação da Boneca Emília, realizada pela professora Noele Patrícia de Lima dos Santos, seguida de uma deliciosa gincana. À tarde, alunos do 1º ano de Psicologia da Unisagrado apresentaram o teatro de fantoches, criado por eles, “Água, não vou te jogar fora!”.

Na terça-feira, dia 11, as crianças participaram da grande festa com camas elásticas, pintura facial,



O baile à fantasia foi uma das atividades de celebração à Semana das Crianças

desenhos, bolo, guaraná, sanduiche, sacolinha surpresa, amoeba e kit desenho. Na quinta, 13, e sexta-feira, 14, foi realizado um baile à fantasia com pintura facial e brincadeiras mil.

“Gratidão é a palavra que resume, um pouco, tantos bons sentimentos experimentados pelas crianças, suas famílias e a equipe da Creche e

Berçário Nova Esperança no mês de outubro. As crianças são a razão da existência do projeto, por isso a equipe atuou de maneira engajada para buscar aprimoramento, superar diversos obstáculos e proporcionar boas lembranças a elas”, afirmou Víndia Martins, coordenadora pedagógica da creche.

Projeto Girassol realiza IV Festival da Primavera

O Projeto Girassol realizou no dia 7 de outubro o IV Festival da Primavera. Com a atividade, o projeto retomou o calendário de eventos interrompido durante o período da pandemia do Covid 19.

A exemplo das edições anteriores, o Festival da Primavera foi aberto a toda a comunidade e contou com as apresentações artísticas dos grupos de crianças, orientados pelos educadores sociais.

“Registramos uma participação massiva dos familiares e amigos das crianças atendidas pelo projeto, o que alegrou a todos”, conta Maurício Gonçalves de Moura, coordenador do Projeto Girassol.



Apresentações artísticas marcaram o Festival da Primavera do Projeto Girassol

O evento também registrou intenso movimento na praça de alimentação, que contou com as barracas de cachorro-

quente, X-salada, doces e pastel, sendo esse último o mais procurado e de sucesso considerado como tradicional.

Viver em sociedade

Pedro Polosel Filho



A humanidade, para progredir, precisa viver em sociedade. Isolado, o homem não dispõe de todos os recursos para o seu progresso moral e intelectual. A vida em sociedade proporciona relações de troca de coisas, de informações e de afeto, que fazem com que o homem reflita sobre os seus atos e pensamentos.

“Deus não deu inutilmente ao homem a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação” (“O Livro dos Espíritos”, questão 766). Quando unimos forças e vivemos em grupo, garantimos a nossa sobrevivência e bem-estar. Temos a necessidade de interação uns com outros para garantir o nosso progresso.

Mas que progresso estamos buscando? Buscamos apenas o nosso progresso material ou também nos preocupamos com a nossa evolução espiritual?

Paulo (2 Coríntios, 6:14) nos lembra que não devemos nos prender ao jugo desigual com os infiéis, ou seja, não devemos compartilhar as responsabilidades e o caminho dos que não têm fé em Deus e que não seguem as orientações do Cristo, para construir uma sociedade fraterna e justa. “Que comunhão tem a luz com as trevas?” Como pode o bem se misturar com o mal?

Existe a justiça dos homens e a justiça de Deus. A justiça dos homens é falha e necessita de constantes revisões. A justiça divina é eterna e infalível. Qual justiça buscamos para as nossas relações sociais?

Conhece-se a árvore pelos frutos (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XXI). Conhece-se o homem de bem pelo tesouro que tira de seu coração: bondade, gentileza, responsabilidade, honestidade, indulgência e todas as outras virtudes. Um coração cheio de bondade e amor produz como frutos o amor ao próximo e o respeito com o planeta e para com todos que nele vivem. Não destrói a natureza nem maltrata os animais. Preocupa-se em preservar os recursos para si e para as próximas gerações.

O homem egoísta só pensa em si mesmo e nos seus. Não percebe que somos uma grande família e que devemos cooperar uns com os outros. Somos todos “obreiros do Senhor” (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, capítulo XX).

Felizes são as pessoas que já compreenderam que devemos trabalhar juntos, unindo esforços, com desinteresse e caridade! Felizes os que trabalham pela regeneração do planeta, para extinguir o orgulho, a cobiça, o egoísmo, a vaidade e tantos outros males que destroem as relações entre as pessoas.

Muitas pessoas pedem as bênçãos de Deus, mas não estão prontas para colaborar. Então, elas irão ouvir a voz da consciência: por que você pede misericórdia, se não tem piedade dos seus irmãos?

ARTIGO

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



Por que as crianças morrem?

Sidney Fernandes

Quando ocorre o desencarne de alguém que viveu muito tempo, naturalmente surge a conformação, entendendo-se que aquela criatura cumpriu sua missão e chegou o momento do seu retorno à espiritualidade. O mesmo não acontece diante da morte de crianças ou jovens, como se sob o ponto de vista espiritual estivessemos tratando de criaturas ingênuas e imaturas. Por trás de cada espírito há experiências pretéritas, cada uma delas ensejando um tipo de resgate ou reparação.

A criatura de tenra idade muitas vezes vive por pouco tempo em virtude de vidas anteriores que não se completaram, envolvendo, geralmente, a cumplicidade dos pais, que também sofrem, pelas partidas prematuras.

Muitos necessitam, para se equilibrarem, do choque biológico da reencarnação. A mudança existencial e o necessário esquecimento do passado, naturalmente provocados pelo mergulho na carne, são valiosos instrumentos de reformulação de paixões e fixações originadas em fracassos do passado.

Há também os que foram lançados à espiritualidade com graves desajustes perispirituais, provocados pelo suicídio, pela imprudência ou pela proliferação de venenos, que vêm de fora para dentro, ou dos que surgem de dentro para fora, ambos originados de abusos do corpo ou da alma.

De toda forma, a breve existência, embora lamentada, funcionará como válvula de escoamento de impurezas, com vistas a melhores condições em experiências futuras. Atuará como desagradável, mas necessária intervenção cirúrgica, a fim de extirpar organismos deletérios que anuviam a constituição perispirítica.

Há ainda espíritos que se comprometeram no passado em crimes contra a infância. Plantaram más sementes e agora colhem amargas colheitas.

Mesmo que a morte da criança seja em tenra idade, sem que praticamente haja despertado para a vida física, sempre há benefícios para o espírito e para os pais. Seja porque eles no passado separaram filhos de seus genitores ou porque recusaram a paternidade.

Finalmente, é preciso desconsiderar a hipótese de castigo divino, já que a criança não está sendo castigada, nem punida, pois a lei divina é educativa. No futuro, veremos não apenas o presente, mas também os comprometimentos do passado daquela criatura. Então, ficará mais fácil e lógico aceitar os desígnios divinos.

Aulas da Vida

“Como melhorar a vida” é o tema do mês de novembro do Grupo Aulas da Vida, serviço oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal.

No dia 4 de novembro, Alcides Fernando Ferreira discorrerá sobre “Trabalhando com amor”; no dia 11, Amália Carvalho de Moraes abordará “Aprender a servir”; no dia 18, Patrícia Bono falará sobre “Buscar o conhecimento”; e no dia 25, Marildo Campos Brito tratará do tema “Usar de misericórdia”.

As exposições são amparadas em questões de “O Livro dos Espíritos” e em versículos da Bíblia e mediadas por expositores com amplo conhecimento da doutrina espírita.

O serviço é realizado às sextas-feiras, às 14h30, na sala 29 da sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro de Bauru).



NOVEMBRO/2022

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
			02 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO BARBOSA Livro "Vinha de Luz", lição 36 "Faccionismo" 20h - Presencial, SIDNEY FERNANDES "Quem tem medo da morte?"	03 15h Presencial, MÁRCIA EWALD "Paraíso, inferno e purgatório." DAVISON LUCAS "Preces pelos mortos e pelos espíritos sofredores."	04 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
06 9h, Presencial, EVENTO LITERÁRIO Lançamento do Livro "O pensamento de Richard Simonetti." com RENATO LEANDRO e TÂNIA SIMONETTI	07 20h Presencial, EVENTO MUSICAL Apresentação Especial CORAL AMOR E LUZ Aniversário de 40 anos	08 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	09 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 37 "Orientação" 20h - Presencial, DALTON MORALES "Felicidade e infelicidade relativas." JOSÉ NATAL "A verdadeira pureza."	10 15h Presencial, PAULO ESTÉVÃO "Natureza das penas e gozos futuros." PATRÍCIA BONO "Causas anteriores das aflições."	11 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
13 9h Presencial, RENATO VERNASCHI "Bem-aventurados os misericordiosos."	14 20h Presencial, SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo	15 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	16 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 38 "Servicinhos" 20h Presencial, TATTO SAVI "Expição e arrependimento."	17 15h Presencial, WALLACE GABRIEL "Necessidade e limites das encarnações." MÁRCIA EWALD "Amai os vossos inimigos."	18 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
20 9h Presencial, MARCO AURÉLIO "Egoísmo." MOISÉS ROSSI "Os que dizem: Senhor, Senhor!"	21 20h Presencial, CÉSAR MORON "Perda de pessoas amadas." MÁRCIA EWALD "Não vim trazer a paz, mas a divisão."	22 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	23 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro "Vinha de Luz", lição 39 "Em que perseveras?" 20h - Presencial, RENATA FABIANI "Ingratidão." ÂNGELA CRISTINA "A caridade material e a caridade moral."	24 15h Presencial, RENATO LEANDRO "Encarnação nos diferentes mundos." PATRÍCIA BONO "O conselho de Abigail a Paulo de Tarso."	25 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
27 9h Presencial, OSMAR H. SILVA "Espíritos protetores."	28 20h Presencial, GUTO CAMPOS "Liberdade de pensar e liberdade de consciência." EDUARDO PERES "O bom samaritano."	29 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	30 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 40 "Fé" 20h - Presencial, JANDRÉ BOSSAY "Fatalidade." FRANCISCO AMORIM "Mediunidade gratuita."		

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru

www.radioceac.com.br

DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) – Toda terça, às 10h

08/11/22 - SIDNEY FERNANDES - "Fé, sentimento ou comportamento" (parte 7)
15/11/22 - CÉLIA DINIZ - "Vencendo a dor da morte" (parte 2)
22/11/22 - SIDNEY FERNANDES - "Passe magnético"
29/11/22 - ABIGAIL TORRES - "A assistência social no terceiro setor"

Acompanha também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h



Participantes do 22º Encontro de Mocidades Espíritas, que reuniu jovens de sete cidades da região centro-oeste

Bauru sedia 22º Encontro de Mocidades Espíritas

A Mocidade Espírita Amor e Caridade (MEAC) participou nos dias 15 e 16 de novembro do 22º Encontro de Mocidades Espíritas (EME) da Regional Centro-Oeste, realizado em Bauru.

O evento teve como tema central “Mil coisas invisíveis: o que você não vê”, dividido em dois módulos: “Fases da vida e o que não vemos” e “Você já é o que queria ser: a melhor versão de si mesmo”.

Organizado pelo Departamento de Mocidades da Regional Centro-Oeste com apoio do CEAC, o 22º EME

reuniu 43 participantes de sete centros espíritas da região centro-oeste.

Participaram do evento, além da MEAC, representantes da Mocidade do Bezerra de Menezes (BEM), de Barra Bonita; Mocidade Espírita João de Camargo (MEJC), de Marília; Mocidade Espírita Camille Flammarion (MECF), de Guaíçara; Mocidade Espírita Jayme Mendonça Machado (MEJMM), de Lençóis Paulista; Mocidade Camille Flammarion (MCF), de Lins; e Mocidade Espírita Chico Xavier (MECX), de Pirajuí.

ENTREVISTA

DICAS DA LEITORA

Universo do pensamento de Richard Simonetti em livro

Obras do escritor e orador espírita ganham extrato organizado em verbetes pelo revisor Álvaro Pinto de Arruda e lançado em novembro pela Editora CEAC



Álvaro Pinto de Arruda conheceu Richard na juventude e hoje reside na Grande São Paulo

Ao longo de sua trajetória como escritor, Richard Simonetti escreveu 65 obras, entre romances, mensagens, dissertações e obras de estudos. Delas, 29 foram revisadas por Álvaro Pinto de Arruda, promotor de Justiça aposentado.

Álvaro e Richard se aproximaram na juventude. Ambos ingressaram no Banco do Brasil e nutriam grande amor pelos livros.

Desses elementos comuns, surgiu uma grande amizade, que abriu campo para trocas de mensagens sobre as obras de Richard, mesmo após Arruda deixar o banco para ingressar no Ministério Público.

Com o tempo, o escritor e orador espírita passou a confiar a Álvaro a tarefa de revisar seus livros.

É desse relacionamento de confiança, admiração e amizade que surgiu a ideia de "O Pensamento – Volume 1 – De A a H", que compila verbetes e referências de Richard Simonetti a temas caros ao espiritismo. A obra, organizada por Álvaro,

chega às livrarias no mês de novembro em lançamento da Editora CEAC.

Leia a seguir a entrevista de Álvaro ao JME.

JME – Álvaro, como você conheceu Richard Simonetti?

Álvaro Pinto de Arruda - Sou bauruense e conheci Richard em 1960, quando ainda éramos jovens. Dois anos depois ingressei no Banco do Brasil na mesma agência em que ele trabalhava e onde trabalhei por quatro anos. Foi lá que estreitamos a amizade.

JME - O acesso à produção escrita dele se deu no mesmo momento? Como isso aconteceu?

Não, ele ainda dava seus primeiros passos literários e só mais tarde li seus livros.

JME - Como era seu relacionamento com Richard?

Álvaro - Nosso relacionamento sempre foi muito cordial. Éramos bons amigos, ambos ávidos leitores de bons livros, especialmente os clássicos, e ele, cinco anos mais velho, por vezes indicava livros que eu deveria ler.

JME - Como era seu processo de revisão das obras de Richard? Ele acatava suas sugestões?

Álvaro - Eu lia os originais que ele me mandava e sugeria, com a liberdade que ele me dava, as modificações que entendia úteis ou necessárias. Ele sempre considerou proveitosas as minhas sugestões e acatava a maioria delas.

JME - Quais características, a seu ver, podem ser observadas nas obras de Richard e o que as distinguem em meio à produção editorial espírita brasileira?

Álvaro - A característica central da personalidade doutrinária de Richard é a

firmeza com que defende os princípios espíritas definidos por Allan Kardec nas obras básicas, sempre "trocando-os em miúdos", como gostava de dizer. Isso mesmo é que o distingue da atual produção literária espírita, que muitas vezes se afasta daqueles princípios.

JME - Em relação à nova obra, "O Pensamento – Volume 1 – De A a H", conte-nos, por favor, como surgiu a ideia e como foi seu processo de organização.

Álvaro - Considero Richard um dos doutrinadores de maior envergadura e valor da literatura espírita brasileira, por sua retidão e por usar linguagem simples. Então pensava que ele deveria ser melhor estudado. Resolvi começar pelas palavras dele próprio. Montei um repositório de tudo o que ele disse em suas 65 obras, pondo em ordem alfabética as palavras-chave que entendi essenciais, observada, dentro de cada item, a ordem cronológica de publicação dos livros.

JME - A seu ver, qual é a contribuição dessa obra ao espiritismo e a quem estuda as obras de Richard?

Álvaro - Atribuo que seja o começo para desvendar o universo do pensamento de Richard, ficando a obra à disposição dos estudiosos da doutrina e dos espíritas em geral. A partir dela fica possível esmiuçar os temas de interesse do pesquisador.

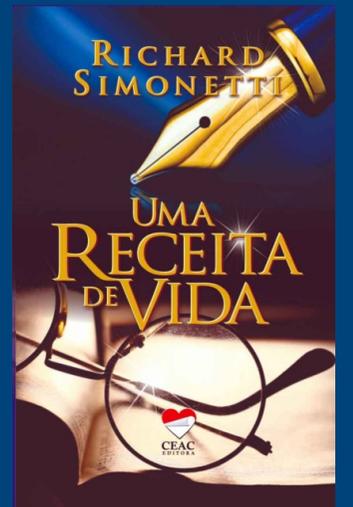
JME – Álvaro, fique à vontade para acrescentar algo que não foi questionado.

Álvaro - Colaborei na revisão de 29 dos livros dele, nos quais muito aprendi, e aproveitei o ensejo para mostrar a gratidão pela amizade e confiança que ele em mim depositava, além da honra de hospedá-lo nos muitos recentes anos, quando vinha ministrar suas palestras na Grande São Paulo.



No mês de novembro, quem indica sugestão de leitura é a nutricionista Geisa Bersanetti Fernandes, cliente da Livraria CEAC.

"A dica de leitura deste mês vai para um livro muito especial, "Uma Receita de Vida", do nosso saudoso e querido Richard Simonetti. Com leitura muito fácil e sempre com o humor característico do autor, ele ilustra através de pequenas histórias como podemos escolher a felicidade em vez da dor. As diferenças entre atitudes mentais positivas e negativas diante da vida, da morte e da enfermidade. Vale muito a pena. Uma ótima leitura. Fiquem em paz."



Uma receita de vida Richard Simonetti Editora CEAC

Obra será lançada em 6 de novembro

A obra "O Pensamento – Volume 1 – De A a H", de Richard Simonetti, com organização de Álvaro Pinto de Arruda, será lançada oficialmente pela Editora CEAC no dia 6 de novembro.

O evento contará com a participação de Tânia Simonetti e convidados e será realizado no salão do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), às 9h, com entrada gratuita.

Depois, será possível adquirir o livro na Livraria CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru. Whatsapp (14) 99164-6875) ou pelo site da Editora CEAC (www.editoraceac.com.br).



Primeiro volume reúne verbetes de A a H

NOSSA HISTÓRIA

Bauruenses visitam Chico Xavier e Waldo Vieira em Uberaba-MG



Richard, Leopoldo, Alice, Nicolau, Leonilda e Regina

Dia 15 de novembro de 1963! Data memorável para Jabur Assis, 43 anos, e família: Dona Leonilda, 38, Regina, 14,

Nicolau, 11, e Alice, 4, que em companhia de Richard Simonetti, 28, e de Leopoldo Zanardi, 22, viajaram a Uberaba (MG) em visita aos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

Jabur, preocupado em oferecer conforto a essa "caravana", adquiriu uma perua DKW Vemag, 0 km, e lá fomos nós "pegar" a estrada. Nossa primeira parada foi em Ribeirão Preto para as refeições. Outra pausa na ponte que faz divisa entre os Estados de São Paulo e Minas Gerais, cujas fotos revelam a beleza do projeto de engenharia. Depois desse descanso rumamos ao Hotel, em Uberaba.

Ao entardecer fomos até à Comunhão Espírita Cristã (CEC) - já lotada por causa do feriado nacional e pelas constantes visitas que por lá aconteciam.

As primeiras providências partiram de Simonetti e de minha parte, em colocar o nome numa folha de papel A4, em busca de alguma mensagem individual.

Assistimos à reunião com a leitura e os comentários de obras doutrinárias interpretados por vários oradores, enquanto os médiuns, em outras salas, psicografavam mensagens e recomendações espirituais.

Essas mensagens psicografadas pelos médiuns foram gravadas pelo Sr. Jabur e eram normalmente publicadas posteriormente pela Revista Reformador da FEB. Naquela noite, tivemos as mensagens de Emmanuel (médiun CX), intitulada "Ricos e ricos", e "Caridade do tempo", de André Luiz, médiun Waldo Vieira. Para conferir, pode-se consultar a Revista Reformador de setembro de 1964, nas páginas 14 e 20.

A fila para os visitantes conversarem com Chico Xavier era enorme, e então tivemos a chance de nos entreter com Waldo Vieira, que, ao final do "bate-papo", nos recomendou: "Vamos queimar essas energias para o Espiritismo!".

Eu e o Simonetti recebemos orientações homeopáticas, que foram aviadas na Farmácia Homeopática Primavera, dirigida pelo Sr. Homero Escobar. Richard tinha um problema de uveíte e eu tive uma lesão na retina (olho esquerdo). Aos dois, recomendações de utilizar colírios homeopáticos.

Uma viagem que deixou boas lembranças e fortaleceu os laços com o Espiritismo. (Por Leopoldo Zanardi / Acervo Histórico do CEAC)